

**PRIMEIRO REGISTRO DO CANCRO CORTICAL (*Seiridium cardinale*)
NO CIPRESTE ORNAMENTAL EM CAMPOS DO JORDÃO, SP
(ODS 13; 15)**

Marcelo Augusto Giovani Meireles (Universidade de Taubaté)
Melissa Bertolini Tucci (Universidade de Taubaté)
Flávio Corrêa de Carvalho (Universidade de Taubaté)
Rafael Basso Pereira Finco (Universidade de Taubaté)
Eliana Maria de Araújo Mariano da Silva (Universidade de Taubaté)
Andrea Dantas de Souza (Universidade de Taubaté)

O cancro cortical do cipreste, causado pelo fungo *Seiridium cardinale*, é uma doença amplamente conhecida em regiões de clima mediterrâneo, já registrada no sul da Europa, América do Norte, Oceania e em outras áreas de clima temperado. No Brasil, sua ocorrência em plantas ornamentais é rara e, até o presente momento, não havia sido oficialmente registrada em municípios de clima subtropical serrano, como Campos do Jordão, São Paulo. Este trabalho tem como objetivo relatar o primeiro registro da presença de *Seiridium cardinale* em exemplares de cipreste italiano (*Cupressus* sp.) de uso ornamental na cidade de Campos do Jordão, contribuindo para a vigilância fitossanitária e para o manejo da arborização urbana. A metodologia consistiu na inspeção visual de sintomas característicos — como amarelecimento e seca de ponteiros, presença de cancros com exsudação resinosa, além de ramificações secas e escurecidas — seguida da coleta de amostras de ramos e cascas para análise laboratorial. O fungo foi isolado no Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté e identificado morfológicamente com base nas características de esporulação e micélio, confirmando-se a presença de *Seiridium cardinale*. Os resultados demonstraram a ocorrência ativa do patógeno em múltiplas árvores localizadas em áreas públicas e privadas do município, representando risco potencial ao patrimônio paisagístico local e exigindo medidas imediatas de controle. Conclui-se que este registro evidencia a relevância do monitoramento de doenças emergentes em regiões de clima ameno e ressalta a necessidade de estratégias preventivas e de manejo adequado para conter a disseminação do cancro cortical em ciprestes ornamentais.

Palavras-chave: Arborização urbana; Fitopatologia urbana; Monitoramento fitossanitário.